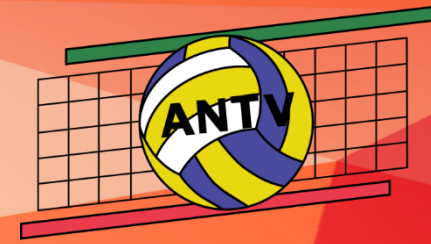




ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
ÁRBITROS DE
VOLEIBOL



ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
TREINADORES
DE VOLEIBOL

Formação de agentes desportivos

- DA REGRA AO JOGO -

Conferência à mesa

“O papel do treinador e conduta dos participantes – treino vs jogo.”

Nuno Maria



ANAVOL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ÁRBITROS DE VOLEIBOL

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
ÁRBITROS DE
V O L E I B O L



ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
TREINADORES
DE VOLEIBOL

“O papel do treinador e conduta dos participantes – treino vs jogo.”

O papel do treinador

O treinador assume em todo o processo de formação de jogadores e homens um papel vital, uma vez que é responsável pelo presente e futuro dos jovens que lhe são confiados, exigindo-lhe conhecimentos acerca do desenvolvimento motor, biológico, psíquico e social e a capacidade de os integrar nas suas metodologias de trabalho.



ANAVOL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ÁRBITROS DE VOLEIBOL

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
ÁRBITROS DE
V O L E I B O L



ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
TREINADORES
DE VOLEIBOL

“O papel do treinador e conduta dos participantes – treino vs jogo.”

O papel do treinador

O treinador, por aquilo que é e pelo que faz, exerce uma forte influência e modela o comportamento dos seus jogadores, sendo a sua ação por vezes mais forte que a dos seus próprios pais.



ANAVOL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ÁRBITROS DE VOLEIBOL

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
ÁRBITROS DE
V O L E I B O L



ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
TREINADORES
DE VOLEIBOL

“O papel do treinador e conduta dos participantes – treino vs jogo.”

O papel do treinador

Não é tarefa fácil lidar com crianças/atletas, muito menos saber treina-las. Além de treinador é preciso ser amigo, professor, líder e acima de tudo um bom exemplo, tanto no contexto desportivo como no cívico.



ANAVOL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ÁRBITROS DE VOLEIBOL

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
ÁRBITROS DE
V O L E I B O L



ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
TREINADORES
DE VOLEIBOL

“O papel do treinador e conduta dos participantes – treino vs jogo.”

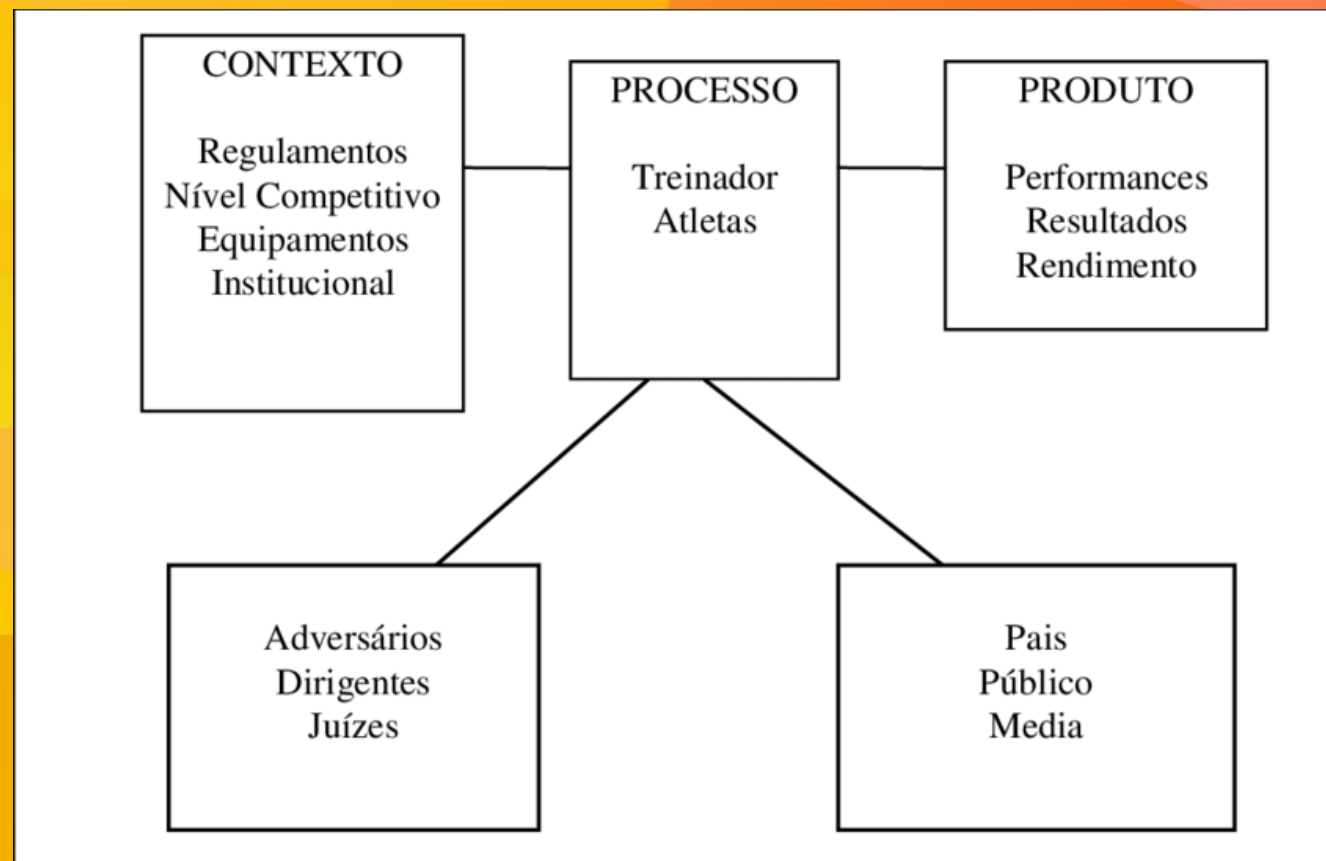
O papel do treinador

PEDAGOGIA

- Enquanto pedagogo, o seu objeto é educar/ formar
- Nesse sentido compete-lhe também intervir e explicar a relação pedagógica de todos os intervenientes que fazem parte do jogo e a sua importância no mesmo.

“O papel do treinador e conduta dos participantes – treino vs jogo.”

O papel do treinador



Modelo de Análise da Relação Pedagógica na Competição (Rodrigues, 1995)



ANAVOL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ÁRBITROS DE VOLEIBOL

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
ÁRBITROS DE
V O L E I B O L

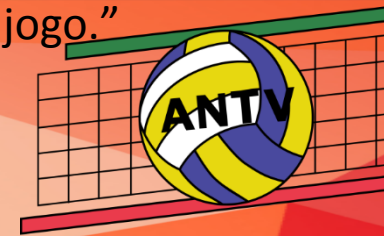


ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
TREINADORES
DE VOLEIBOL

“O papel do treinador e conduta dos participantes – treino vs jogo.”

O papel do treinador

- O objeto do nosso processo é treino e é aí que temos de intervir
- Se queremos comportamentos ajustados e atletas devidamente informados para que saibam estar no dia do jogo, temos de ser nós no treino a inculcar isso.



O papel do treinador

- Como é que podemos fazer isso?

- “Cultura futebolística”
- Na minha ótica muitos dos comportamentos desajustados estão diretamente relacionados com a super-valorização da vitória. Quando não se ganha o árbitro é sempre a forma mais fácil de justificar uma prestação menos conseguida (tanto por atletas, como treinadores e pais). Neste sentido precisamos ensinar para a importância relativa da vitória, o sucesso do atleta é muito mais do que reduzirmos o mesmo à vitória.
- Precisamos explicar a importância do erro e desse erro realizado por todos os intervenientes.
- O erro faz parte do processo de aprendizagem e é uma oportunidade de melhorar.



CAPÍTULO 7: CONDUITA DOS PARTICIPANTES

Regras oficiais

CONDUTA EXIGIDA

- 20.1 Conduta desportiva
- 20.2 Desportivismo

COMPORTAMENTO INCORRECTO E SANÇÕES

21.1 Comportamento incorrecto menor

- 21.2 Comportamento incorrecto que implica sanções
- 21.3 Escala de sanções
- 21.4 Aplicação das sanções por comportamento incorrecto
- 21.5 Comportamento incorrecto antes e entre os sets
- 21.6 Resumo dos comportamentos incorrectos e cartões utilizados

Conduta dos participantes

- Definição de regras de conduta

- Atleta que for habituado a cumprir no treino regras claras e concisas, estará melhor preparado para as cumprir em competição. Compete ao treinador definir as mesmas.
- Se o atleta souber os seus direitos e deveres, estará mais e melhor informado, sendo mais fácil entender as decisões dos árbitros e mais do que isso permite-lhe desenvolver um comportamento reflexivo (muitas vezes contesta sem conhecer).
- Passamos então a outro patamar. O atleta deve desenvolver a sua capacidade de questionamento.

Conduta dos participantes

- Definição de regras de conduta

- Muitos árbitros comentam que os capitães não sabem interpelar o árbitro.
- Um capitão de equipa para pedir uma explicação para a interpretação do julgamento a um árbitro tem de conhecer bem as regras e ser cordial no questionamento das mesmas.
- Penso que sobretudo nos escalões de formação esta abordagem deve ser conjunta treinador e árbitro, ao árbitro compete também explicar o porquê e orientar o atleta para uma correta abordagem futuramente.